

A Verdadeira Religião

22 Comum b

As leituras bíblicas de hoje convidam-nos a aprofundar o sentido da "**LEI de Deus**".

Deus quer a realização e a vida plena para o homem e, neste sentido, propõe a sua "**Lei**" e o modo como ela deve ser observada.

Na **1ª Leitura**, **MOISÉS** entrega ao Povo a **Lei** (os 10 Mandamentos), quando caminhava com o povo, pelo deserto, e antes da entrada na Terra Prometida.

- A "**Lei**" de Deus representa uma sabedoria e um meio de viver a Aliança da amizade com Deus, e assim chegar à Terra Prometida...

- A "Lei" de Deus é um caminho seguro para a felicidade que Deus tem para nos dar.

Quando nós pretendemos chegar a um destino, com segurança, seguimos sempre o melhor caminho e as melhores estradas com menor risco de perigo.

A Lei de Deus é esse caminho que nos leva até Deus.

Por isso, Moisés recomenda ao povo, que acolha a **Lei** e se deixe guiar por ela.

Moisés insiste também em não adulterar a Palavra de Deus por interesses pessoais.

Esta leitura revela o "orgulho" que Israel tinha **na** sua Lei, recebida de Deus e a convicção de que **ela superava em sabedoria todas as outras leis.**

Lição: Cumprir a Lei de Deus é o caminho que nos leva até Deus.

Na **2ª leitura**: **SÃO TIAGO** lembra:

"Sede cumpridores da Palavra de Deus, e não apenas ouvintes..."

O cristianismo:

- não é apenas o culto dominical, ou as nossas devoções; é também a vida profissional, social e familiar;

O cristianismo:

- é viver com fidelidade a Lei de Deus, escrita: nos Mandamentos de Deus, nas exigências do Evangelho, nos Preceitos da Igreja;

O cristianismo:

- é viver com autenticidade a Lei gravada na nossa própria Consciência...

Por isso, São Paulo insiste: "

"Recebei com humildade a Palavra que foi plantada nos vossos corações... Sede cumpridores e não apenas ouvintes"...

No **Evangelho**, temos a atitude de **CRISTO** diante da **Lei**.

- Os fariseus, que tramavam contra a vida de Cristo, eram profundamente fanáticos na observância externa das leis e dos preceitos.

Desta vez, escandalizaram-se, só porque os apóstolos, antes de comerem, não lavaram as mãos, conforme estava prescrito pelas "tradições antigas!..."

- Cristo denunciou o espírito mesquinho desses fariseus, dizendo:

"Hipócritas... Abandonais os Mandamentos de Deus, e ficais apegados à tradição dos homens"...

Os fariseus eram pessoas que só observavam o exterior da lei, para serem vistos. Por dentro eram, como sepulcros cheios de imundície.

Também nos nossos tempos pode acontecer algo de semelhante: há muitas pessoas que procuram tomar banho, lavar a roupa muitas vezes, andar bem vestidas. Mas não se preocupam com a higiene da alma:

- Não se esforçam em purificar o coração da sujidade do erro e do pecado.
- Não arranjam tempo para recorrer ao sacramento da Penitência e do Perdão.
- ou até pensam que já não é preciso o arrependimento.
- Um dos males dos nossos dias é ter-se perdido a noção de pecado!... Parece que já não há pecados!... Parece que tudo é permitido... Parece que só há dois pecados: matar e roubar!...

Cristo alerta-nos que a VERDADEIRA RELIGIÃO não é apenas observância dos Mandamentos da Lei de Deus, para dar nas vistas, nem a observância das "tradições humanas".

Deus **não** quer um culto puramente exterior...

Deus quer um culto que penetre no nosso interior, para transformar as nossas ações...

A LEI é um CAMINHO para Deus.

A "Lei de Deus" é um sinal indicador de um caminho a percorrer, para chegarmos até Deus.

Este caminho passa por um processo de conversão que nos leve à união com Deus e à partilha de amor com os nossos irmãos.

É verdade que todos sentimos dentro de nós a tentação de fugirmos às leis e fazermos o que nos apetece...

Em todos os nossos pecados está sempre o orgulho que nos cega:... eu é que sei!... Deus não sabe!...

Temos de amar os mandamentos.

Eles são a manifestação do amor de Deus que nos aponta o caminho seguro.

Os Mandamentos da Lei de Deus **são os sinais da estrada da nossa vida**, para nos orientarmos na nossa caminhada, na presença de Deus.

- A Lei de Deus deve ser um SINAL NO CAMINHO...
- Não vamos cumprir a Lei, só para sermos vistos. Isto era o que faziam os fariseus.
- Perante a Lei de Deus, procuremos ter sempre um coração puro e disponível à voz de Deus e à voz de nossa consciência.

Cristo veio para nos libertar de uma religião igual à dos fariseus que era apenas exterior, mas vazia por dentro

A verdadeira religião proposta por Jesus, é aquela que nos leva a identificar-nos com Ele

- na pureza interior,
- na pureza do coração
- e na pureza dos nossos desejos.

Não sejamos do número dos fariseus.

A estes, Cristo continua denunciando:

"Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está muito longe de mim!"